

# Tribuna negra

Discutindo a Democracia Racial

Órgão Informativo da Comissão dos Metalúrgicos do ABC de Combate ao Racismo - Nº 58

Esta é a logomarca adotada pela Comissão de Combate ao Racismo. Ela foi escolhida entre outras sugestões e é de autoria de Maurício Chiogna. e-mail: ccracismo@smabc.org.br



## Internet dá forma à rede de solidariedade



A internet se incorporou à luta sindical. Uma rede de troca de informações está sendo construída como arma de solidariedade entre trabalhadores. A idéia não é nova. Mas ganhou força quando 800 dirigentes sindicais e políticos de 31 países reuniram-se entre os dias 12 e 14 de setembro em Detroit, EUA, na conferência do Labor Notes, um jornal de organizações políticas da esquerda norte-americana. O endereço eletrônico é [www.labornotes.org](http://www.labornotes.org)

## Expectativa com Lula

Além de Calazans, outros dois metalúrgicos do ABC, Paulo Cayres (Ford) e Walter Souza (Mercedes-Benz), membros dos Comitês Sindicais, participaram da conferência. Eles falaram sobre governos na América do Sul, relações com o movimento sindical, Alca, terceirização, representação de terceiros e combate ao racismo.

Os participantes realizaram um protesto na Ford de Detroit pela renovação do contrato coletivo dos trabalhadores com a empresa. Paulo Cayres falou em nome da Confederação dos Metalúrgicos da CUT (CNM) e dos companheiros da Ford no Brasil apoiando a luta dos traba-



lhadores norte-americanos.

Eles também visitaram a planta da DaimlerChrysler em Windsor (Canadá), uma das mais automatizadas do grupo.

Segundo Walter Souza os dirigentes sindicais de outros países depositam a mesma esperança que os brasileiros que o governo Lula promove mudanças na sociedade.

Eles esperam que o Brasil torne realidade o lema do Fórum Social Mundial *Um Novo Mundo é Possível*, como alternativa ao modelo norte-americano. (Colaborou a jornalista Cláudia Costa, do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos).

## Agir no local, pensando globalmente

Daniel Calazans, do CSE na Scania e membro da Comissão de Combate ao Racismo, foi um dos metalúrgicos do ABC que esteve na conferência



da Volks. Depois, precisamos formar nossas lideranças para entender a necessidade da luta conjunta.

### Como a rede funciona?

Todos podem ter acesso, mandando suas informações. A idéia é fomentar esse debate, que pode ser uma boa ferramenta para a organização no local de trabalho.

### Já existe alguma ação prática?

Sim. Há organização de uma marcha contra o Nafta (acordo comercial já em funcionamento entre EUA, Canadá e México) e contra a Alca (acordo em negociação entre os países americanos) que vai cortar os EUA de norte a sul. Veja como é importante o apoio dos brasileiros à manifestação, já que o Nafta precarizou muito o trabalho nos três países. O mesmo pode acontecer aqui e nas demais nações latino-americanas caso a Alca seja implantada como querem os EUA.

### Por que a rede é importante?

Porque existem grandes desigualdades entre direitos, condições sociais e econômicas entre os trabalhadores no mundo. Só conseguiremos vencer essas diferenças com base na solidariedade e com uma ação internacional organizada.

### Quais são os objetivos?

Primeiro é uma ação internacional conjunta. Hoje qualquer atitude local do sindicato tem repercussão em outras regiões ou países, a repercussão é global. Veja o exemplo

## Mais dois bailes no Sindicato

No embalo do sucesso dos bailes do Ébano, a Comissão de Combate ao Racismo programou mais dois.

Dia 25 de outubro, na Regional Diadema, tem o baile da Black Music com a Posse Hausa tocando o melhor do samba-rock e charme dance.

Dia 1º de novembro, na Sede, em São Bernardo, tem novo baile do Ébano. Os con-



O 2º Baile do Ébano no último dia 20

vites para os dois poderão ser comprados na bilheteria.

# Tribuna Metalúrgica



Nº 1719 - Quarta-feira, 1º de outubro de 2003

## O BRASIL SE DESENVOLVEU E A CONCENTRAÇÃO DE RENDA SE ACENTUOU

# Esse é o nosso País

As Estatísticas do Século XX publicadas pelo IBGE mostram que nos últimos cem anos o Brasil aumentou em dez vezes a população e multiplicou por cem sua riqueza. Mas a concentração de renda só piorou. Conheça os principais indicadores do estudo, o primeiro grande raio-x do País.

### Renda

1960: 10% mais ricos tinham 34 vezes mais que os 10% mais pobres

1990: 10% mais ricos tinham 60 vezes mais que os 10% mais pobres

2000: 1% mais rico ganha o mesmo que os 50% mais pobres

### Produto Interno Bruto (PIB)

1900: R\$ 10 bilhões

2000: R\$ 1 trilhão

### PIB por brasileiro

1900: R\$ 516,00

2000: R\$ 6.060,00

### Diferença entre ricos e pobres (concentração de renda)

Enquanto o PIB do País cresceu 100 vezes, o PIB por pessoa aumentou 10 vezes. Portanto, 10 vezes menos

### Inflação (século XX todo)

1.113.694.017.907.650.000 % (um quintilhão, cento e treze quatrilhões, seiscentos e noventa e quatro trilhões, dezessete bilhões, novecentos e sete milhões, seiscentos e cinquenta mil por cento). Em média, o Brasil registrou 45% de inflação a cada ano!

### Renda média do trabalhador

1981: R\$ 485,00

1999: R\$ 449,00

### População

1900: 17 milhões

2000: 170 milhões

### Pobres

1977: 40,7 milhões

1999: 53,1 milhões

### Caos urbano

1940: 69% da população estava no campo

2000: 19% da população está no campo

### Expectativa de vida

1900: 33 anos

2000: 68 anos

### Mortalidade infantil

1900: 162 óbitos por mil crianças nascidas vivas

2000: 29 óbitos por mil crianças nascidas vivas

### Analfabetismo

1920: 65% da população acima de 15 anos

2000: 13% da população acima de 15 anos

### Número de filhos por mulher

1940: 6

2000: 2



## NOTAS E RECADOS

**Continua o bom**

A avaliação ótima e boa do governo Lula ficou estável em 43% em setembro, mesmo número de junho, mostrou pesquisa do Ibope encomendada pela Confederação Nacional da Indústria.

**Leve crescimento**

A consulta trimestral, aponta um pequeno crescimento na avaliação ruim e péssima do governo. Ela passou de 11% para 14% agora.

**Piora**

O cardeal Joseph Ratzinger, um dos principais assessores do Vaticano, informou que a saúde do papa João Paulo 2º, de 83 anos, "está mal" e pediu aos fiéis que rezem por ele.

**Brincadeira**

Quatro homens armados assaltaram vários apartamentos em um prédio de luxo no Rio de Janeiro e fugiram calmamente em um táxi.

**Justiça nele**

A polícia prendeu um suspeito de ter participado do assassinato de sete trabalhadores rurais e um comerciante em São Félix do Xingu no último dia 12.

**Pistoleiro**

Sebastião Ferreira Lacerda seria o pistoleiro conhecido como Sansão, um dos nove suspeitos de participação na chacina. Uma testemunha fará o reconhecimento.

**Família do barulho**

A filha de Silvio Santos pediu demissão no ar após levar uma bronca do pai durante transmissão de seu programa de rádio.

**Tête-a-tête**

O embaixador do Brasil em Cuba, Tilden Santiago, revelou que Lula e Fidel Castro tiveram uma conversa particular sobre a questão dos direitos humanos na ilha.

## COMISSÃO DE CONCILIAÇÃO PRÉVIA

## Tem CCP vendendo direitos!

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Francisco Fausto, pediu ontem uma fiscalização direta da Justiça do Trabalho sobre as Comissões de Conciliação Prévia (CCPs) que estão negociando direitos dos trabalhadores.

Ele disse que há um assalto ao trabalhador. "É a criação de um poder paralelo". Força-tarefa do Ministério Público Federal e da DRT de São Paulo denunciou CCPs que cobram taxas nas conciliações e negociam direitos como FGTS, férias e 13º.

Existem conciliadores que forçam o trabalhador a abrir mão de direitos e chegam a embolsar R\$ 50 mil. Em outras CCPs, o trabalhador assina um termo e fica sem sacar

o FGTS e sem receber o seguro-desemprego.

Essas ações criminosas foram constatadas pela força-tarefa em

várias CCPs, entre elas a do Sindicato dos Condutores de Transportes Rodoviários de Cargas de São Paulo, ligado à Força Sindical.

## As nossas são sérias

As CCPs foram criadas a partir de 2000 como forma de resolver conflitos entre patrões e trabalhadores na tentativa de evitar ação na Justiça.

Na nossa categoria existem três. Uma na Mercedes-Benz e outras duas nos grupos 9 e 5, que funcionam na Regional

Diadema.

Os estatutos dessas CCPs não permitem a cobrança de taxas e nem a negociação de direitos dos trabalhadores como verbas rescisórias.

As finalidades são a de agilizar a solução de conflitos e de desafogar a Justiça.

## MERCEDES-BENZ

## Encontro quer solidariedade



Os representantes dos trabalhadores na Mercedes se reúnem na fábrica de São Bernardo

Cerca de 30 companheiros na Mercedes-Benz de várias partes do mundo estarão em Juiz de Fora, Minas Gerais, de hoje a sábado, para o Encontro Internacional de Sindicatistas na DaimlerChrysler.

Participam da reunião trabalhadores no Brasil (São Bernardo, Campinas e Juiz de Fora), Estados Unidos, Canadá e Alemanha. Eles debaterão problemas comuns como os desafios da terceirização, relação com o governo e globalização.

"Discutiremos temas que afligem a todos", revela Valter Sanches, representante brasileiro no Comitê

Mundial de Trabalhadores na DaimlerChrysler e diretor do Sindicato. Sua perspectiva é que encontrem fórmulas para desenvolverem mais ações comuns de solidariedade internacional.

Como exemplo, ele lembra os 30 minutos de paralisação que os trabalhadores brasileiros na Mercedes fizeram quando seus companheiros na Alemanha entraram em greve no ano passado. "O pessoal lá sentiu o apoio", conta Sanches. "Tanto que participaram de ato na Fiesp", conclui Sanches. (Mais sobre solidariedade na Tribuna).

## CABOMAT

## Por falta de proteção operador sofre acidente

O operador de máquinas Francisco José Pereira, o Maguila, sofreu grave acidente na Cabomat, de São Bernardo, quando sua mão ficou presa entre uma polia e o arame na trefiladeira em que trabalhava na última segunda-feira. O motivo foi a falta de proteção na polia.

Além da mão prensada, Maguila teve os dedos indicadores e médio da mão esquerda esmagados e passou por cirurgia onde um dos dedos recebeu enxerto.

Ele abriu a porta da máquina para mexer o sabão e, pela falta de proteção, sua mão ficou presa. O Comitê Sindical e a CIPA vão cobrar da fábrica a instalação de dispositivo de segurança e querem verificar máquinas similares. Caso a Cabomat não resolva o problema, eles podem encaminhar denúncia à Delegacia Regional do Trabalho.

## AGENDA

**Juventude Metalúrgica**  
Reunião sábado, às 10h, na Sede do Sindicato.

## CAMPANHA SALARIAL

## Só mobilização garante avanços

Os trabalhadores envolvidos na campanha salarial unificada vão precisar de muita mobilização para avançar nas conquistas. As assembleias que acontecem diariamente devem aquecer a mobilização no período em que ocorrem as negociações. A campanha exige a reposição total da inflação, aumento real, ampliação das conquistas e antecipação da data-base. Estas e outras reivindicações estão na pauta entregue terça-feira para a Fiesp. A campanha está centrada em três grandes eixos:

**Garantia do poder de compra**  
20% de reposição e aumento real em uma única vez.

**Ampliação das conquistas**  
Além de manter todas as cláusulas da convenção em vigor, os trabalhadores querem avançar nas conquistas sociais, de condições de trabalho e nas garantias à nossa organização no local de trabalho.

**Antecipação da data-base**  
A reivindicação é que nossa data-base mude de novembro para setembro, um mês melhor para nossas negociações.



Assembleia ontem na Kostal (fotos), de São Bernardo. Também houve assembleia de campanha na Kempack em Diadema

## Negociações serão difíceis

"Vamos esticar a corda o máximo que der, pois os patrões já sinalizaram que não vão atender as nossas reivindicações", avisou Adi dos Santos Lima, presidente da Federação dos Metalúrgicos da CUT (FEM).

Ele disse que a campanha salarial será dura: "Os patrões dizem que não podem pagar a inflação toda, e em seguida falam que a reposição não será de uma vez".

Adi adiantou que quer a reposição de uma vez só, e já a partir de outubro. "A antecipação da data-base está sendo debatida há três anos e os trabalhadores estão cansados de esperar", comentou o presidente da FEM.

Ele afirmou também que uma das formas de combater a crise é aumentar o poder de compra dos trabalhadores, o que faz a economia se movimentar.

## MAKITA

## SUR toma posse e quer se firmar

Os seis novos membros do Sistema Único de Representação (SUR) na Makita tomaram posse na última sexta-feira com a meta de consolidar essa nova forma de organização. É o segundo mandato do SUR, criado com a fusão da CIPA e Comissão de Fábrica.

"O principal ganho dessa união e a visão mais global que todos os membros têm da fábrica", salienta Paulo Dias, funcionário da fábrica e diretor do Sindicato. Ele explica que com essa forma de organização, o SUR democratiza as informações de interesse dos trabalhadores. "An-

tes, com a divisão entre cipeiros e membros da Comissão, não havia esse grau de intercâmbio", afirma, lembrando que a composição do SUR permitiu aos mensais contarem com um representante.

Tomaram posse Maria Elmira da Rocha Silva, Juvercina Maria do Carmo Santos, Ricardo Delgado,



Trabalhadores na Makita e dirigentes do Sindicato na posse do SUR

Raul Polidório Júnior, Claudio Miranda dos Santos e Orcival Rodrigues dos Santos, eleitos no final de agosto.

## CONFIRA SEUS DIREITOS

## Representação sindical não tem restrição

Semana passada, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) revogou o Enunciado 310, que disciplinava e limitava a atuação dos sindicatos na defesa, tanto judicial quanto administrativa, dos seus representados. Essa decisão segue uma tendência de mudança verificada no TST, desde a posse do ministro Francisco Fausto na Presidência.

A Constituição Federal garante no artigo 8º, inciso III, ao sindicato, a defesa dos direitos e das garantias, coletivas e individuais, da categoria. Não havia nenhuma restrição nessa representação. Pois, em 1993, com a desculpa de regulamentar a substituição processual nas ações judiciais, o TST editou esse Enunciado 310, que na verdade trouxe regras que acabaram por dificultar a representação sindical judicial.

Cabe explicar que o enunciado corresponde a uma súmula de jurisprudência, editado sempre que o TST julga uma matéria da mesma forma em diversos processos. Serve para orientar os tribunais inferiores e juízes de primeira instância sobre a tendência na interpretação do direito. Em muitos casos, um enunciado vale quase como se fosse uma lei.

O Enunciado 310 chegou a dizer que o referido dispositivo não garantia a substituição processual, o que afrontava a vontade do legislador constituinte. Os procedimentos a serem seguidos dificultavam a plena representação sindical. Agora, com a revogação, os sindicatos tiveram ampliados os poderes de representação judicial e administrativa.

E essa representação não ficará restrita a ações coletivas, já que os direitos individuais poderão ser reclamados pelos sindicatos. Importante essa última mudança, na medida em que muitos trabalhadores não reclamam seus direitos diretamente, com medo de represálias e de ameaças de demissão. Agora, o sindicato poderá fazer a ação por ele.

Para se ter uma idéia do que significa a substituição processual, o nosso Sindicato abriu os processos da diferença de multa de 40% do FGTS como substituto processual de todos os trabalhadores que nos procuraram. Por isso que eles não precisaram comparecer à audiência (o diretor sindical vai e representa a todos). Esse procedimento simplificará, agilizará o andamento dos processos, diminuirá o número deles e tornará mais fácil o acesso ao Judiciário.

**Departamento Jurídico**